



O Cardeal Eugênio Sales lembrou às atrizes que elas exercem influência na sociedade

Cardeal aponta força de artista

"O artista pode desempenhar um papel de decisão, influenciando nos outros, na comunidade em que estamos inseridos", afirmou, ontem, para 22 atrizes de televisão, o Cardeal-Arcebispo Eugênio Sales, na abertura do II Encontro de Reflexão, no Centro de Estudos do Sumaré. O vice-diretor do JORNAL DO BRASIL, Paulo Costa Moura, coordenou a formação de um grupo de trabalho liderado por Aracy Balabanian e Léa Penteado.

O diretor da redação da revista *Amiga*, Arthur da Távola, abriu os debates destacando a importância do artista e a sua consciência crítica quanto ao poder de comunicação. O Sr Paulo Moura afirmou que a sociedade consome o artista e existe a tendência de o espectador rejeitá-lo. "O revoltado" — acrescentou — "briga com o mundo e o angustiado procura transformar a sociedade".

Em sua palestra — O Ator e Espectador: a Dinâmica Invisível das Ansiedades Mútuas em seus Níveis Produtivos e Improdutivos — o psicólogo Paulo Moura advertiu que "quase tudo nos leva à insatisfação" e explicou que "a consciência crítica, as tensões, as angústias, os falsos valores e a experiência das limitações" nos projetam "a sair de dentro de nós".

A luta pela vida, segundo ele, leva o homem a criar o "lodo existencial". Esclareceu que "a melhora não é progresso", porque o drama existencial permanece. Lembrou que três pontos podem ser destacados para se compreender o papel do ator e do espectador: a compaixão, o amor e a realização.

ANSIEDADE

O diretor da revista *Amiga* considerou fundamental para o homem a transmis-

são da ansiedade de seu tempo e situou o problema da regulamentação da profissão do artista. Disse que o fenômeno da novela criará as condições para isso, graças ao sucesso obtido por esta fórmula encontrada pela televisão.

Para Arthur da Távola, a sua geração consumiu muito tempo lendo e procurando transformar o mundo. Hoje, adverte, os jovens assimilaram um processo de codificação eletrônica, criando, com isso, um estímulo à ansiedade e à busca de uma identidade.

As artistas chegaram com duas horas de atraso ao Sumaré porque o ônibus se perdeu no caminho. Almoçaram e foram para a sala de conferência, onde cada uma fez uma breve apresentação de sua posição diante da Igreja e da profissão. O grupo de trabalho liderado por Aracy Balabanian e Léa Penteado discutiu a posição crítica do ar-

tista e a sua situação perante o mundo. O Bispo-Auxiliar do Rio de Janeiro, Karl Josef Romer, fez uma exposição sobre a missão da mulher.

Hoje, o padre Lemos falará sobre *Persona* e *Personagem*. Haverá debates. Participam do encontro as atrizes Carmem Silva, Sônia Oiticica, Araci Cardoso, Rosita Tomás Lopes, Lúcia Alves, Tamara Taxmam, Rute de Sousa, Aracy Balabanian, Jacira Silva, Clea Simões, Maria Helena Simões, Regina Macedo, Heloisa Helena, Teresa Sodré, Marília Barbosa, Natália do Vale, Lúcia Melo, Maria Cristina Nunes, Ana Maria Nascimento e Silva, Miriam Pérsia, Anisir Santos e Marta Rosman, além da diretora do elenco da TV-Globo, Maria Augusta Matos, a Guta.